



**Fórum Nacional
dos Mestrados Profissionais**

Doutorado profissional

Oportunidades e desafios



Roberto C. S. Pacheco

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

PPG em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC

27 de novembro de 2018. Recife. PE

Agenda

1. DEFINIÇÕES
2. CONTEXTO DO DP NO PAÍS
3. QUESTÕES ESTRATÉGICAS SOBRE O DP
4. DOUTORADOS OU DOUTORADO

DEFINIÇÕES

O que é a modalidade profissional?

Quais São as diferenças para a Modalidade Lato Sensu?

Quais são as diferenças principais para a modalidade acadêmica?

O que é uma PG stricto sensu? (Equívocos)

MBA	OUTROS MESTRADOS EM ÁREA DE NEGÓCIOS
Para quem? Profissionais experientes em busca de desenvolvimento de carreira	Para quem? Profissionais em busca de expandir seus conhecimentos teóricos em determinado campo de estudo
Objetivo do curso Orientação prática	Objetivo do curso Desenvolvimento teórico
Adquirir conhecimento especializado	Solidificação da base acadêmica
Internacionalização do currículo	Desenvolvimento de pesquisa



<https://www.gatebr.com/pt/diferencas-entre-pos-graduacao-mba-mestrado-doutorado-no-exterior/>

“Mestrado e doutorado têm foco na formação de pesquisadores e professores universitários”

Guia do Estudante - Editora Abril

<http://guiadoestudante.abril.com.br/pos-graduacao/mestrado-doutorado-especializacao-ou-mba-saiba-o-que-e-cada-curso-e-faca-a-sua-escolha/>

É um EQUÍVOCO distinguir as modalidades lato sensu e stricto sensu pelo destino do profissional egresso, assumindo que a segunda é necessariamente para a academia.

Sobre as Modalidades de PG Stricto (SS) e Lato Sensu (LS)

Papel no sistema de CT&I: ambas têm relação com a capacidade inovadora de uma região, porém com distintas missões em relação à formação e ao conhecimento produzido:

SS: visa formar e produzir ciência e tecnologia (i.e., ciência embarcada)

LS: visa atualizar conhecimentos profissionais e viabilizar aplicação técnica na prática

Sobre as Modalidades de PG Stricto (SS) e Lato Sensu (LS)

Posicionamento do egresso: diferenciam-se tanto pela abrangência como na forma de atuação:

- **SS:** podem atuar tanto na academia como nas organizações públicas ou privadas (quando inseridos nestas, devem ser decisivos em processos inovadores e de diferenciação/competitividade)
- **LS:** não visa habilitar para academia e sim manter os conhecimentos profissionais atualizados ajudando a organização de vínculo (ou beneficiada) a adotar técnicas e práticas contemporâneas.

Cadeia de Valor da Inovação

Modelo Protótipo Piloto Produto

Pesquisa Básica

Trabalho teórico ou experimental realizado prioritariamente para adquirir novo conhecimento sobre um fenômeno, sem qualquer preocupação com aplicação ou uso.

Pesquisa Aplicada

Investigação original realizada com o objetivo de adquirir novos conhecimentos especificamente voltados a um objetivo prático.

Desenvolvimento experimental

Trabalho sistemático sobre conhecimento existente adquirido pela pesquisa e/ou pela experiência prática, que é direcionado a produzir novos materiais, produtos ou para instalar novos processos, sistemas ou serviços ou para melhorá-los substancialmente

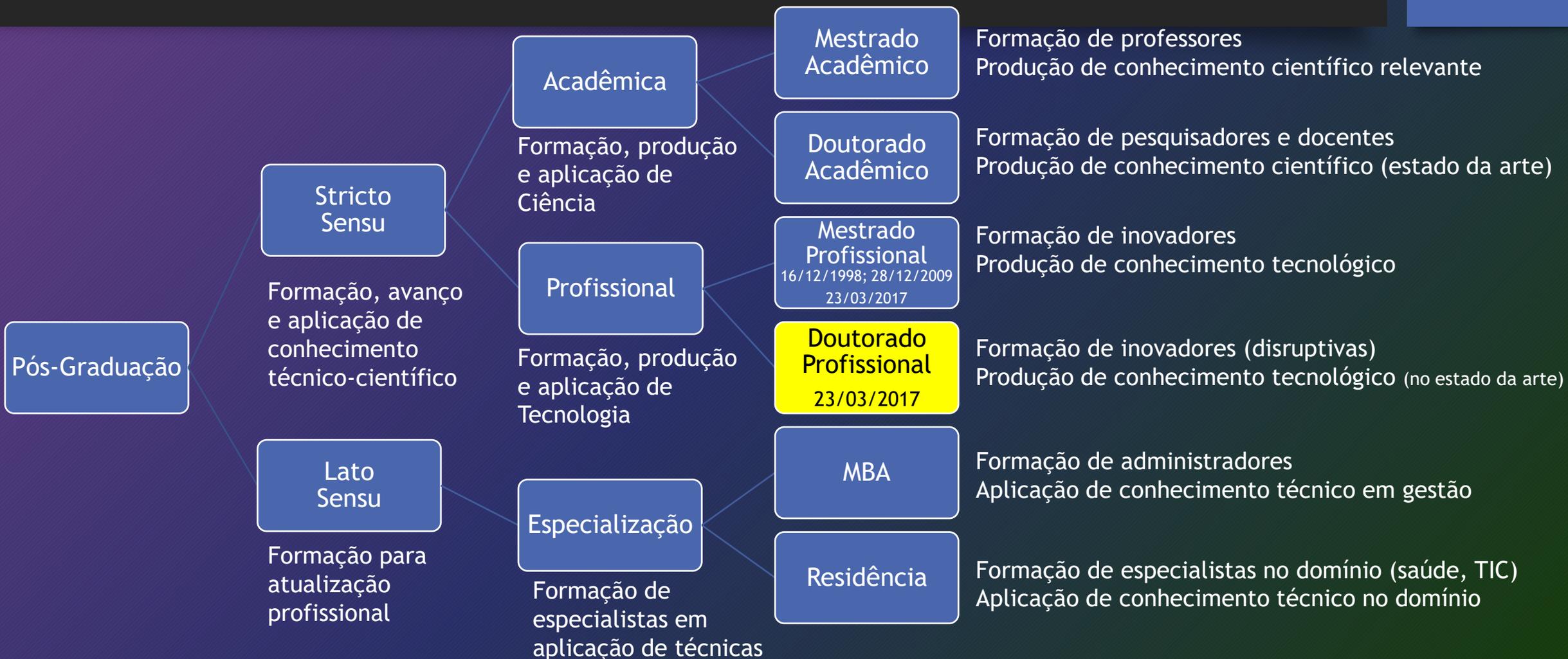
Inovação

Todo e qualquer Conhecimento introduzido e utilizado em um processo econômico ou social (na forma de bem ou serviço)

Pressupõe introdução de novo em produto ou processo adquirido (comprado) por beneficiário, por meio de modelo de negócio sustentável (Carlson, 2006)

Fonte: OCDE, 2010

Taxonomia da Pós-Graduação



CONTEXTO DO DP NO PAÍS

Qual é o marco regulatório do DP?

Quais têm sido as preocupações sobre o DP?

Marco regulatório

PORTARIA Nº 389, DE 23 DE MARÇO DE 2017

Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e

CONSIDERANDO:

As disposições da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996;

e

A relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional avançada, bem como o necessário estreitamento das relações entre as universidades e o setor produtivo, resolve:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito da pós-graduação stricto sensu, a modalidade de mestrado e doutorado profissional.

Art. 2º São objetivos do mestrado e doutorado profissional:

I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;

II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;

III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; e

IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.

Art. 3º Os títulos de mestres e doutores obtidos nos cursos profissionais avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação - CNE e homologados pelo Ministro de Estado da Educação, terão validade nacional.

Art. 4º A Capes terá o prazo de 180 dias para regulamentar e disciplinar, por meio de portaria, a oferta, a avaliação e o acompanhamento dos programas de mestrado e doutorado profissional.

Art. 5º Fica revogada a Portaria nº 17 de 28 de dezembro de 2009.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Portaria MEC 389/2017

Art. 2º São objetivos do mestrado e doutorado profissional:

- I - **capacitar profissionais qualificados** para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
- II - **transferir conhecimento** para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;
- III - promover a **articulação integrada da formação profissional** com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; e
- IV - contribuir para **agregar competitividade e aumentar a produtividade** em empresas, organizações públicas e privadas.

Preocupações sobre o DP

Discussões públicas: o tema tem gerado preocupação e ansiedade na comunidade de pós-graduação brasileira.

- **Críticas e preocupações:** há fontes de críticas abertas, que revelam preocupações com a modalidade, que vão desde o seu financiamento até mesmo à sua motivação/visão de Estado.
- **Entendimentos:** há organizações que têm pedido a Capes a presença de seus representantes para conhecer a iniciativa.

ANPEd questiona CAPES sobre criação de Doutorado Profissional



seg, 29/05/2017 - 17:30

Ofício ANPEd n. 012/2017 - acesse em PDF.

<http://www.anped.org.br/news/anped-questiona-capes-sobre-criacao-de-doutorado-profissional>

[🏠](#) / [Notícias](#) / [Detalhe](#)

ABMES PARTICIPA DE DEBATE SOBRE MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL

<https://abmes.org.br/noticias/detalhe/2148/abmes-participa-de-debate-sobre-mestrado-e-doutorado-profissional>

Estudos

Referências:

Na Capes merece destaque o trabalho feito pelo GT de Mestrados Profissionais, entre 2016 e 2017, sob coordenação da Profa. **Lydia Masako Ferreira**

http://dcir.sites.unifesp.br/mp/images/imagens/aulas_PDF/2018_02_Mestrado_Doutorado_Profissional_Lydia.pdf



Coordenação de Aperfeiçoamento de
Pessoal de Nível Superior

Relatório Final

Grupo de Trabalho (GT) 8
Mestrados Profissionais (MP)

Coordenação: Profa. Lydia Masako Ferreira
Profa. Flavia Carneiro da Cunha Oliveira

**Construção Doutorado
Profissional
(debate)**

mediador: Prof. Edilberto Strauss, Ph.D.

Doutorado Profissional

Marco Bonomo

<http://www.foprof.org.br/download/10enmp-marco-bonomo-2.pdf>

**DOUTORADO PROFISSIONAL E
ACADÊMICO EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:
DIFERENÇAS E EXPERIÊNCIAS**

Prof. José Francisco Salm, Ph.D.

<http://www.foprof.org.br/download/10enmp-marco-bonomo-2.pdf>

<http://www.foprof.org.br/download/10enmp-edilberto-strauss.pdf>

Experiências Correlatas

- **Doutorado Industrial (UFABC):** mudança no processo seletivo do doutorado para que candidatos e projetos de tese sejam definidos em conjunto com indústria interessada.
 - Chamada Pública CNPq N° 23/2018 DAI (2018): bolsa para doutorado acadêmico para inovação
- **Formação PhD sob Demanda:** criação de turma específica de doutorandos, com plano curricular configurado especialmente para uma organização/setor demandante pela formação de doutores.

Experiências Correlatas

- **Modalidade contínua com diferenciação de tese e tempo de dedicação:** programas contínuos, dedicados a quem deseja formação científica avançada de especialistas de domínio, com trajetória comum ao acadêmico, porém com diferenciação de exigências curriculares, natureza da tese e tempos de dedicação.

(ex. Univ. Liverpool - <https://www.online.liverpool.ac.uk/programmes/doctorates/resource/whats-the-difference-between-a-professional-doctorate-and-a-phd>)

PPP U-E: “doutorados” (sic) de 3 a 6 meses de duração com projetos de cooperação entre universidade e empresa (ex Holanda,

<http://www.hetpnn.nl/en/ppp/>)

Reflexões Internacionais - Julie Gold 2015

How to build a better PhD

There are too many PhD students for too few academic jobs — but with imagination, the problem could be solved.

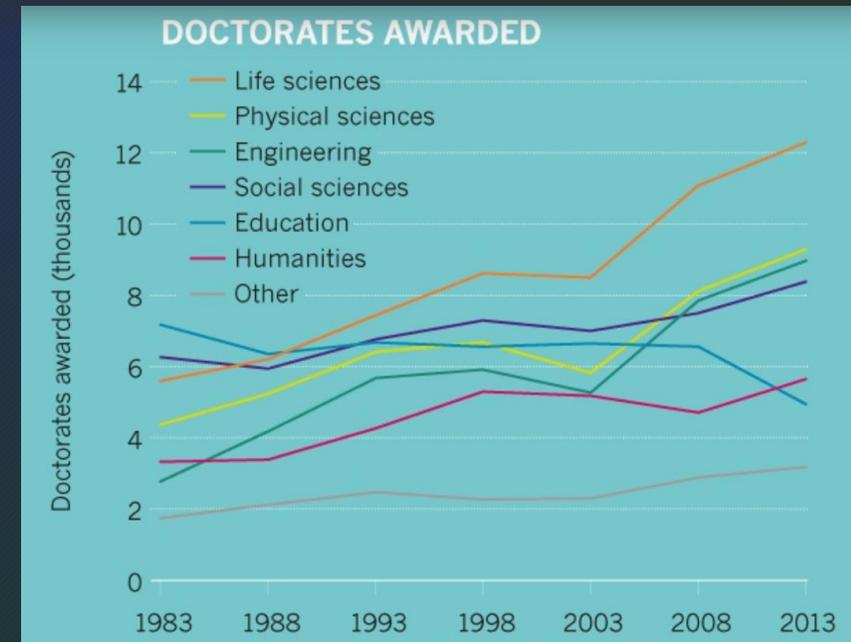
“We are definitely producing many more PhDs than there is demand for them in research positions.”

According to a 2014 report looking at the 34 countries that make up the Organisation for Economic Co-operation and Development, the proportion of people who leave tertiary education with a doctorate has doubled from 0.8% to 1.6% over the past 17 years.

All agreed on one thing: change is urgent. “Academia really is going to have to be dragged kicking and screaming into the twenty-first century,”

UPS AND DOWNS OF PHDS

The number of students in the United States who graduate with a doctorate has increased, with the most rapid rise in life-sciences degrees. The proportion of PhDs in permanent academic positions is falling, and the number graduating with no job or postdoc lined up is on the rise.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Questões Estratégicas

IDENTIDADE DOS DOUTORADOS PROFISSIONAIS

1. Qual é a visão de Estado que dá bases à proposição da Modalidade Profissional (ex. como/se o DP se posicionará em relação à inovação)?
2. Como garantir que o doutor profissional terá formação científica esperada de um PhD?
3. Qual será o grau de integração entre as agências nacionais (Capes, CNPq e FINEP) na efetivação do DP?
4. Qual será o grau de participação das demais organizações do sistema de CTI do País (ex. IES, FAPs, FOPROF, etc)?

Questões Estratégicas

OPERACIONALIZAÇÃO DOS DOUTORADOS PROFISSIONAIS

1. Como será o processo APCN de DP?
2. Por que um PPG Acadêmico tem que criar outro PPG para ter turmas profissionais?
3. Como serão avaliados os DP? De que forma suas especificidades serão modeladas?
4. Que experiências internacionais (EUA, Canadá, Europa e Ásia) podem ser inspiradoras?

Doutorados ou Doutorado?

Quanto à Identidade

DA

- Formação científica
 - Pesquisa aplicada
- Doutores p/ Academia
- PI Acadêmica

DP

- Formação tecnológica
 - Tecnologia = ciência embarcada
- Doutores p/ setores público e privado
- PI Tecnológica

Quanto ao Perfil de Formação

DA

- Forma Pesquisadores Formadores
- Competências
 - Identificar o Estado da Arte
 - Identificar hiatos de conhecimento
 - Transmitir e aplicar conhecimento na formação de novos pesquisadores

DP

- Forma Pesquisadores Produtores
- Competências
 - Identificar o Estado da Arte
 - Identificar oportunidades de inovação
 - Aplicar conhecimento e gerar tecnologia na resolução de problemas complexos

Quanto à Trajetória de Formação

DA

- Estrutura curricular do Programa
- Estágio Docência
- Tese
- Produção Intelectual

DP

- Estrutura Curricular + Disciplinas específicas
- Estágio Profissional
- Tese / Produto
- Produção Intelectual

Quanto à Estrutura Acadêmica

DA

- Quadro Permanente com doutores Atuantes em PPG
- Projetos de Pesquisa
- AC e LP longevas na estrutura do PPG
- Visão: parte da ciência para potencial de aplicação

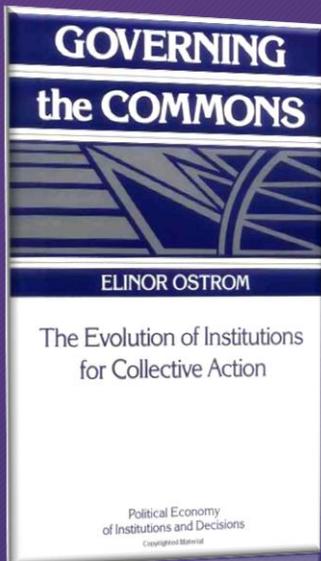
DP

- Quadro Permanente que inclui profissionais com notório saber
- Projetos de Inovação
- LP conectadas (e indutoras) de demandas
- Visão: parte da demanda para a ciência

Doutorado ou Doutorados ?

- DA e DP têm mais semelhanças do que diferenças
- As diferenças estão no propósito de inserção do Egresso e nas competências que se espera dos respectivos doutores.
- Reflexões atuais sobre o papel dos Programas de PhD no mundo apontam a necessidade de mudanças em doutorados acadêmicos, que os aproximam da sociedade.
 - Por que DA consolidados não podem fazer turmas de DP sob demanda e em parceria com PPG Prof existentes?

Coprodução é a melhor solução para problemas complexos



1990



Tanto DA como DP têm compromissos com o desenvolvimento socioeconômico do País e suas estruturas não deveriam ser competitivas e sim coprodutivas na formação de profissionais líderes, empreendedores, compromissados e que podem fazer a diferença em qualquer sistema técnico-científico?

Commons são “recursos compartilhados por um grupo de indivíduos sujeitos a conflitos sociais”

(Hess e Ostrom, 2007, p. 3).

MUITO OBRIGADO!

Doutorado profissional

Oportunidades e desafios



Roberto C. S. Pacheco - pacheco@egc.ufsc.br
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
PPG em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC
27 de novembro de 2018. Recife. PE